



A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
APRESENTA UMA INOVAÇÃO

**COMPOSIÇÃO NANOESTRUTURADA CONTENDO
EXTRATO DE SEMENTES DE CUPUAÇU
(*THEOBROMA GRANDIFLORUM*) E SEU USO NO
TRATAMENTO TÓPICO DE QUEIMADURAS
CUTÂNEAS**

BR 10 2020 014550 9
Grupo: Saúde
Subgrupo: Fármacos

**COMPOSTOS DO CUPUAÇU PODEM ATUAR NA
CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS**

Queimaduras são danos à pele ou a outro tecido humano, causados principalmente pelo calor. Esse tipo de lesão pode ser fatal a depender da extensão, pois a epiderme é responsável por limitar a perda de água do corpo para o ambiente externo, assim, uma vez danificada por uma queimadura, não cumpre este papel. Logo, o indivíduo se desidrata rapidamente.

Levando em consideração as desvantagens dos tratamentos atuais para queimaduras, alternativas naturais vêm sendo exploradas. O extrato da semente do cupuaçu é rico em uma variedade de ácidos graxos que são amplamente utilizados para o tratamento de feridas. Embora estes compostos exerçam influência no processo de cicatrização, para viabilização do uso tópico é necessária uma formulação biocompatível que propicie a estabilização, penetração e ação dos componentes ativos do extrato.

Diante desses desafios, pesquisadores da Universidade de Brasília desenvolveram nanocápsulas poliméricas inovadoras contendo extrato de sementes de cupuaçu, destinadas ao tratamento de queimaduras na pele. As nanocápsulas podem ou não ser revestidas por uma camada de quitosana e apresentam potencial para o direcionamento do extrato das sementes de



A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA **APRESENTA UMA INOVAÇÃO**

cupuaçu, tanto para a pele intacta, quanto para a pele queimada, permitindo tratamento eficaz e com menor frequência de aplicações do produto em comparação às formulações convencionais.

VANTAGENS

- Impacto positivo das composições sobre a eficácia e segurança do tratamento de queimaduras cutâneas, promovendo a regeneração tecidual;
- Dispersão em meio aquoso representa uma vantagem fundamental para o tratamento de lesões causadas por queimaduras, pois não são irritantes ou pegajosas e não exigem fricção para limpeza;
- Permitem o desenvolvimento de formulações mucoadesivas, promovendo liberação dos ativos farmacológicos de forma sustentada;
- Estimulam a produção de elastina, que além de tratar a ferida e propiciar a cicatrização, previnem o aparecimento de cicatrizes.

Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br
Telefone: (61) 3107-4116